



CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0394	HIDROTERAPIA EM FISIOTERAPIA	40h T - 20h / P - 20h	6º	MATUTNO

EMENTA

Abordagem da hidroterapia como recurso fisioterapêutico, enfatizando as propriedades físicas envolvidas, as alterações fisiológicas mais comuns, os recursos terapêuticos atuais, as estratégias de avaliação semiológica, os métodos e as técnicas terapêuticas pertinentes.

OBJETIVOS

GERAL

Obter conhecimentos teórico-práticos necessários sobre a hidroterapia, visando a aptidão para o desempenho desse recurso nos vários distúrbios de saúde.

ESPECÍFICOS

Promover uma abordagem teórico-prática da hidroterapia.

Compreender seus fundamentos físicos e fisiológicos.

Conhecer e analisar suas indicações e contra-indicações.

Avaliar, reconhecer e praticar os métodos e técnicas aplicados em diversos pacientes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - (6h/aula)

1.1 História da hidroterapia e conceito da reabilitação aquática

1.2 Propriedades físicas da água e Princípios da hidroterapia

UNIDADE II - (6h/aula)

2.1 Efeitos terapêuticos, psicológicos e benefícios da hidroterapia

2.2 Efeitos fisiológicos da imersão em águas terapêuticas

UNIDADE III - (8h/aula)

3.1 Avaliação do paciente para a reabilitação aquática

3.2 Indicações e contra indicações para hidroterapia

3.3 Os principais métodos de reabilitação aquática

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas; Discussões de textos e artigos específicos; Prática na piscina.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TDE 1: Leitura crítica e ampla, com construção de análise e produção textual sobre os assuntos abordados no artigo intitulado Interferência da fisioterapia aquática no equilíbrio de crianças com paralisia cerebral, de Oliveira, L. M. M.; Braga, D. M.; Oliveira, L. C.; Alves, T. L.; Cyrillo, F. N.; Kanashiro, M. S., 2015 – carga horária 8

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos específicos; Quadro branco; Data show; Piscina terapêutica/ equipamentos hídricos terapêuticos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudos dirigidos etc.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) três notas parciais (uma por mês, a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma: - avaliações escritas individuais com peso de 100% quando admitirem, em seu conteúdo, questões referentes ao texto acadêmico; - avaliações escritas individuais na proporção mínima de 70%, quando associadas a atividades acadêmicas individuais, cuja proporção será de até 30% para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas: a) leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, em sala de aula, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 2ª avaliação; b) leitura e interpretação de texto acadêmico, que serão resgatadas em prova, sob a forma de questões; c) leitura, interpretação e resenha descritiva de um livro, que comporá a nota da 3ª avaliação, na proporção de 30%.

Para avaliação das práticas poderão ser admitidos: - relatório parcial das atividades práticas; - portfólio da prática e/ou outros instrumentos que se fizerem necessários.

Em caso de práticas em laboratório, para avaliação das habilidades específicas e do desempenho do discente, individualmente, deverá ser adotada, ainda, uma prova prática com base em roteiro próprio e adequado à situação.

Nas práticas assistidas desenvolvidas em campo, as habilidades específicas e o desempenho do discente quando em atendimento serão avaliados com base em roteiro próprio, associado à ficha de avaliação adotada para este caso, além de prova teórico-prática (ex. análise de caso com plano de tratamento).

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

Artigo Científico:

Oliveira, L.M. M.; Braga, D.M.; Oliveira, L.C.; Alves, T.L.; Cyrillo, F.N.; Kanashiro, M.S. Interferência da fisioterapia aquática no equilíbrio de crianças com paralisia cerebral, Revista Pesquisa em Fisioterapia, v.5, n.2, 2015. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/620>>. Acesso em: 25 fev. 2016.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

COSTA, Paula H. Lobo da (Org.). **Natação e atividades aquáticas:** subsídios para o ensino. Barueri, SP: Manole, 2010. *E-book*

JAKAITIS, F. **Reabilitação e terapia aquática:** aspectos clínicos e práticos. São Paulo: ROCA, 2007.

PARREIRA P.; BARATELLA, T. V.; COHEN M. **Fisioterapia Aquática.** São Paulo: Editora Manoel, 2011. *E-book*



COMPLEMENTAR

ACACIO, L. M. P. **Fisioterapia aquática**. São Paulo: Manole, 2007.

BAUN, Marybeth Pappas, **Exercícios e rotinas para tonificação, condicionamento físico e saúde**. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2010. *E-book*

BECKER, B. E.; COLE, A. J. **Terapia aquática moderna**. São Paulo: Manole, 2000.

CAMPION, M. R. **Hidroterapia**: princípios e práticas. São Paulo: Manole, 2000.

FIGLIOLI, A.; ARCA, E. A. **Hidroterapia**: princípios e técnicas terapêuticas. S.l: ed. EDUSC. 2002.

Coordenação do Curso de Fisioterapia